

## **USO DO BIOSSÓLIDO E COMPOSTO DE LIXO URBANO NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE *Eucalyptus grandis*.**

Almeida, Gustavo Rennó Reis<sup>1</sup>; Neves, Amanda Aparecida de Oliveira<sup>2</sup>; Silva, Alexandre Christófaró; Silva<sup>3</sup>, José Maurício Schneerdorf Ferreira<sup>4</sup>; Cunha Neto, Francisco Rodrigues da<sup>4</sup>.

A cada dia ocorre uma preocupação especial com o meio ambiente. O aumento da atividade humana tende ao crescente número de resíduos, que variam entre os de valores econômicos como os esterco e os de difícil descarte como o lixo atômico. Os resíduos urbanos são normalmente lançados diretamente nos cursos d'água, poluindo os mananciais, ou são depositados sobre o solo, necessitando de grandes áreas para seu armazenamento (aterros sanitários ou áreas de descarte), além de causar poluição do solo e dos aquíferos subterrâneos. Para minimizar este problema, pode-se usar resíduos urbanos como bio-sólido (lodo de esgoto) e composto de lixo em reflorestamento de árvores nativas e exóticas, favorecendo a redução de problemas ambientais e tendo uma opção viável e econômica para a substituição parcial de fertilizantes inorgânicos e corretivos. Este trabalho objetivou avaliar o desenvolvimento de mudas de eucalipto submetidas a diferentes concentrações de bio-sólido e de composto de lixo urbano nos substratos. Esta avaliação foi conduzida através de análise dos seguintes parâmetros nas mudas de eucalipto: altura da planta, diâmetro do caule, peso radicular, matéria verde e seca da área foliar e matéria verde e seca de toda a planta. Foram testadas várias doses dos condicionadores (0%, 25%, 50%, 75% e 100%) em terra de barranco, conduzido durante 150 dias, instalado no Instituto de Ciências Agrárias da Unifenas, sendo o bio-sólido utilizado originou da ETE da cidade de Serrania (MG) e o composto de lixo urbano, na usina de reciclagem de lixo da cidade de Alterosa (MG), ambas localizadas na microrregião de Alfenas (MG). A diferença entre as doses de composto de lixo urbano e bio-sólido foi estatisticamente significativa nos resultados finais. Nos tratamentos com bio-sólido, não houve germinação nos tratamentos de doses 50%, 75% e 100%, devido à fermentação do bio-sólido e a imobilização do nitrogênio. O tratamento com 50% de composto de lixo proporcionou o melhor desenvolvimento em altura, diâmetro de caule, área foliar, matéria verde e matéria seca, seguido do tratamento com 25% de composto de lixo no substrato. O tratamento que apresentou o melhor peso da raiz foi o de 100% de composto de lixo urbano. Comparando o bio-sólido e composto de lixo urbano em dose de 25%, o bio-sólido proporcionou maior altura média de plantas, maior diâmetro médio de caule e maior peso médio do sistema radicular.

Palavras-chaves: 1) Lodo de Esgoto 2) Resíduos urbanos 3) Eucalipto

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Agronomia - 8º Período - Bolsista do PROBIC.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia - 8º Período

<sup>3</sup> Orientador - Faculdades Federais Integradas de Diamantina ( FAFEID )

<sup>4</sup> Co-orientador - Faculdade de Agronomia

Fonte Financiadora: PROBIC / UNIFENAS